

USO DO FENTANIL NA SEQUÊNCIA RÁPIDA DE INTUBAÇÃO NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renan Monteiro Miranda¹

(renanmonteiromiranda@outlook.com)

Ana Luisa Lara Miranda¹

Renata Lorrany Barbosa de Matos¹

Matheus Ferix Mussi Dos Reis²

¹Discentes do curso de medicina do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

²Médico residente de Clínica Médica pelo Hospital Santa Isabel

Introdução: Em um contexto de atendimento ao paciente traumatizado, seguindo o mnemônico XABCDE (hemorragia exsanguinante; vias aéreas; respiração e ventilação; circulação; estado neurológico; exposição e controle do ambiente, respectivamente) o manejo da via aérea é prioridade quando não há algum sangramento de grande volume¹. Dessa forma, um dos métodos mais recomendados para o controle da via aérea é a intubação orotraqueal em sequência rápida². Entende-se por sequência rápida de intubação a administração seriada de um fármaco indutor, de característica sedativa e analgésica, e de um bloqueador neuromuscular, um agente paralisante. Assim, agentes para indução analgésica, sedação e relaxamento muscular são necessários, bem como a pré-oxigenação anteriormente a administração dos fármacos^{3 4}. Dentre os agentes para indução analgésica, o fentanil, um opioide sintético que atua por meio da ativação dos receptores opioides é um dos mais utilizados, isso se deve ao seu início de ação rápido, sua alta potência analgésica e seu curto tempo de ação⁵. **Objetivo:** O presente estudo visa abordar a literatura recente disponível buscando evidenciar sobre o uso do fentanil na sequência rápida de intubação no contexto da emergência. **Material e métodos:** Concerne-se de uma metodologia de revisão sistemática de literatura, por uma abordagem de análise quantitativa, em que foram utilizadas as bases de dados Biomed Central, Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: intubação, emergência e fentanil, sem um intervalo de tempo específico. Foram analisados estudos de prevalência, artigos de revisão, estudos transversais, ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados. **Revisão de literatura:** Devido a intubação, estímulos químicos são evocados, podendo levar a arritmia, taquicardia e hipertensão e, também, um estímulo mecânico é evocado, gerando no sistema cardiovascular e respiratório respostas reflexas⁶. Sendo assim, com o intuito de amenizar tais respostas hemodinâmicas desfavoráveis ao paciente na emergência, fármacos são utilizados, como o Fentanil^{6 7}. Nesse ínterim, através desta revisão de literatura, pode-se constatar que, o fentanil no sistema cardiovascular, não possui demasiado efeito, sendo menos eficiente na atenuação das respostas cardiovasculares quando comparado a outros fármacos⁷. Constatou-se, que o agente não consegue com grande eficiência suprimir a frequência cardíaca, mas podendo em algumas situações promover bradicardia, por um provável excitação vagal central⁷. Evidenciou-se também, que o fentanil consegue suprimir o aumento da pressão arterial, podendo causar hipotensão pós intubação^{8 9}, situação maléfica em diversos contextos da emergência, sendo um fator de risco para maior tempo de permanência em unidades de terapia intensiva e maior mortalidade⁹. **Considerações finais:** Apesar de o fentanil ser bem tolerado e seguro nos diversos contextos, seu uso deve ser cauteloso, principalmente quando se

trata de pacientes instáveis hemodinamicamente⁹, uma vez que, ao utilizá-lo, o quadro clínico poderá se agravar. Sendo assim, a utilização desse indutor para intubação do paciente crítico na emergência deve ser altamente criteriosa, avaliando individualmente cada paciente, com o intuito de evitar possíveis complicações.

Palavras-Chave: Intubação; Fentanil; Emergência; Hipotensão.

Referências Bibliográficas:

1. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS – Advanced Trauma Life Support for Doctors**. 10. ed. Chicago: Committee on Trauma, 2018, 9 p.
2. MARX, John; HOCKBERGER, Robert; WALLS, Ron. **Rosen's Emergency Medicine-Concepts and Clinical Practice E-Book: 2-Volume Set**. Elsevier Health Sciences, 2013.
3. MACE, Sharon Elizabeth. Challenges and Advances in Intubation: rapid sequence intubation. **Emergency Medicine Clinics Of North America**, [S.L.], v. 26, n. 4, p.1043-1068, nov. 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.emc.2008.10.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0733862708000990>. Acesso em: 06 mar. 2023.
4. PROTOCOLO de Via Aérea na Emergência - HCFMUSP. 2019. Disponível em: <https://www.emergenciausp.com.br/wp-content/uploads/2019/05/Protocolo-de-Via-A%C3%A9rea-na-Emerg%C3%Aancia-HCFMUSP-2019.pdf> Acesso em: 06 mar. 2023.
5. COMER, Sandra D.; CAHILL, Catherine M. Fentanyl: receptor pharmacology, abuse potential, and implications for treatment. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, [S.L.], v. 106, p. 49-57, nov. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.neubiorev.2018.12.005>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30528374/>. Acesso em: 06 mar. 2023.
6. POURAGHAEI, Mahboob et al. Comparison between the effects of alfentanil, fentanyl and sufentanil on hemodynamic indices during rapid sequence intubation in the emergency department. **Anesthesiology and pain medicine**, v. 4, n. 1, 2014. <http://dx.doi.org/10.5812/aapm.14618>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3961020/>. Acesso em: 06 mar. 2023.
7. GUPTA, Shobhana; TANK, Purvi. A comparative study of efficacy of esmolol and fentanyl for pressure attenuation during laryngoscopy and endotracheal intubation. **Saudi Journal Of Anaesthesia**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 2, 06 mar. 2011. Medknow. <http://dx.doi.org/10.4103/1658-354x.76473>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3101748/>. Acesso em: 06 mar. 2023.
8. FENG, Chi-Kuang et al. A comparison of lidocaine, fentanyl, and esmolol for attenuation of cardiovascular response to laryngoscopy and tracheal intubation. **Acta Anaesthesiologica Sinica**, v. 34, n. 2, p. 61-67, 1996. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9084524/>. Acesso em: 06 mar. 2023.

9. TAKAHASHI, Jin; GOTO, Tadahiro; OKAMOTO, Hiroshi; HAGIWARA, Yusuke; WATASE, Hiroko; SHIGA, Takashi; HASEGAWA, Kohei. Association of fentanyl use in rapid sequence intubation with post-intubation hypotension. **The American Journal Of Emergency Medicine**, [S.L.], v. 36, n. 11, p. 2044-2049, nov. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajem.2018.03.026>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0735675718302171?via%3Dihub>. Acesso em: 06 mar. 2023.